

“Uma Verdade Inconveniente”

- documentário de Al Gore é hoje exibido no grande auditório do CC Vila Flor

Teresa Ferreira texto
teresafeireira@noticiasdeguimaraes.com

Faz hoje 58 anos, que Robert Schuman, então ministro dos Negócios Estrangeiros francês, apresentou uma declaração onde defendia a constituição da União Europeia. Pode dizer-se que este foi o primeiro grão da semente da constituição da União Europeia, tal como é hoje. A intervenção do ‘européista’ francês, ficou por isso, institucionalmente conhecida por “Declaração de Schuman” que é lembrada a 9 de Maio como sendo o dia da Europa, assinalado por todos os Estados-membros.

Este ano não é excepção e às comemorações junta-se o nosso país e a este a nossa cidade, correspondendo à solicitação da representação da Comissão Europeia, em Portugal, e da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Pegando no tema que também na Europa está no topo das preocupações dos

governantes – o Ambiente, com destaque para as alterações climáticas, a Câmara Municipal de Guimarães elaborou um programa (ver caixa) que visa alertar a população em geral e os jovens em particular, para esta problemática.

Depois de hasteadas as bandeiras Nacional e da União Europeia, cerimónia marcada para as 10 horas, será exibido, no CC Vila Flor, o documentário de Al Gore, intitulado “Uma Verdade Inconveniente”.

As escolas e a Europa

Numa demonstração de que falar de e sobre União Europeia é um assunto glo-

bal, logo não diz respeito apenas à classe política, foram vários os estabelecimentos de ensino que se associaram à comemoração do dia da Europa, elaborando programas que praticamente decorreram durante toda a semana.

A Escola Secundárias das Taipas, o Agrupamento de Abação e a E.B. 2,3 Fernando Távora (Fermentões), são disso exemplo.

Na Secundária das Taipas a comemoração começou segunda-feira com uma conferência/debate organizada pelo clube europeu daquela escola, em que foi conferencista o deputado à Assembleia da República (AR), Miguel Laranjeiro.



“Os jovens e o Tratado de Lisboa”, foi o tema escolhido que permitiu uma troca de opiniões sobre o novo enquadramento jurídico da União Europeia com a entrada em vigor do novo Tratado, aprovado na Cimeira de Lisboa em Dezembro passado.

O Deputado socialista apresentou as principais linhas do Tratado e o impacto que poderá ter na vida dos cidadãos europeus e particularmente nos jovens, lembrando as preocupações dos dirigentes europeus em permitir uma maior democraticidade e eficácia às instituições europeias. As questões levantadas pelos alunos referiram-se à possível perda de soberania dos Estados membros e das reais vantagens dos jovens na relação com a Europa.

Para Miguel Laranjeiro este movimento de aproximação política entre países soberanos, único no mundo, cria oportunidades que devem ser aproveitadas, sobretudo pelos mais jovens. “A preparação escolar e cívica dos jovens para este desafio europeu é fundamental, pois daí resultará o seu sucesso num espaço que é de liberda-

de, de solidariedade e de oportunidade”, referiu o deputado no final do encontro.

Os alunos da área de Economia elaboraram uma exposição de cartazes alusivos aos 27 países da EU. A semana foi ainda preenchida com jogos interactivos e para terminar tem agendada para as 15 horas de hoje, dia 9, um conferência/debate sobre “A igualdade de género no Tratado de Lisboa”, a proferir pela deputada à AR, Sónia Fertuzinhos.